

PFL propõe “enxugar” máquina

Após o segundo turno o presidente do PFL, Jorge Bornhausen, apresentará ao presidente eleito, Fernando Henrique Cardoso, uma proposta do partido para reduzir cargos e extinguir repartições do Governo Federal. “Queremos o enxugamento da máquina administrativa para dar ao Governo maior eficiência e mais agilidade”, resume Bornhausen.

Decidido a acabar com a imagem fisiológica do PFL, Bornhausen quer estabelecer um contraponto com o PMDB, que se reuniu em Brasília há uma semana para pedir cargos. “Meu partido está preocupado em consertar o País”. O tema deverá ser tratado em encontro reservado que Bornhausen pretende agendar com Cardoso. “Não cabe conversa de caráter administrativo antes do segundo turno”, observou o pefelista.

Cobiça — Partiu do ex-candidato a vice de Cardoso, senador Guilherme Palmeira (PFL-AL), a iniciativa de discutir o enxugamento da má-

quina. Ele propõe o fim das representações de órgãos federais nos Estados, tão cobiçadas pelos políticos fisiológicos do seu partido. Para dar fundamento técnico à sugestão de Palmeira, o PFL pediu à comissão de estudos e programas uma proposta detalhada.

A comissão, que tem o publicitário Mauro Salles na secretaria geral e conta com a participação do economista Daniel Dantas, entre outros, deve concluir o estudo nos próximos 15 dias. Todas as sugestões para reduzir o tamanho da máquina serão analisadas pela Executiva Nacional e pelas lideranças do PFL na Câmara e Senado.

“Só depois de discutirmos o assunto internamente é que levarei a proposta ao Presidente da República”, antecipa Bornhausen. Caberá a Palmeira tornar pública a sugestão. Ele deve subir à tribuna do Senado para um discurso em grande estilo, no qual vai propor a eliminação de cargos e funções em nome do PFL. (AE)